

T O D O S A B E L É M

MANIFESTAÇÃO DA CGTP-IN

SÁBADO, 6 DE JULHO 15H

Demissão do Governo, eleições antecipadas

Uma Política e um Governo Patrióticos e de Esquerda

Continuar a política de direita contra os trabalhadores e o povo e a favor do grande capital é o objectivo do Governo, do Presidente da República e dos grupos económicos.

A luta dos trabalhadores e do povo, designadamente a Greve Geral da passada semana, convocada pela CGTP-IN, uma das maiores de sempre com uma extraordinária adesão dos trabalhadores e uma convergência e apoio generalizado em torno da sua exigência central "Basta de Exploração e Empobrecimento - Governo Rua!" foi um abalo irreparável no Governo PSD/CDS-PP, desencadeando as demissões que estão a suceder no Governo e o seu desmoronamento.

Não há tempo para hesitações. É necessário intensificar a luta pela demissão do Governo, pela convocação de eleições antecipadas, pela exigência de uma política patriótica e de esquerda. Derrotemos este Governo e esta política que tanto mal tem feito ao povo português.

As responsabilidades do Presidente da República

O Presidente da República é responsável pela manutenção de um Governo sem legitimidade, fora da lei, que age contra a Constituição. Se o compromisso do Presidente da República com os interesses do grande capital o impedem de demitir o Governo, então que seja a luta dos trabalhadores e do povo o obrigá-lo a dissolver a Assembleia da República e a convocar eleições antecipadas.

Alerta fundamental – Construir Uma Política e um Governo Patrióticos e de Esquerda

No momento em que a derrota do Governo pode estar próxima, é necessário ir mais além. É fundamental romper com a política de direita acordada pelo PS, PSD e CDS com a troika. Os trabalhadores, o povo, todas as camadas e sectores da sociedade que estão a ser afectados por esta política não podem deixar-se enganar pela acção de branqueamento das responsabilidades do PS e do CDS-PP.

É necessário construir uma política patriótica e de esquerda e um governo que lhe dê expressão. Uma política capaz de libertar Portugal da dependência e da submissão, recuperar para o País o que é do País, devolver aos trabalhadores e ao povo os seus direitos, salários e rendimentos.

Para isso é necessária a convergência de todas as forças, sectores e personalidades que séria e convictamente rejeitam o Pacto de Agressão apoiado pelo PS, PSD e CDS-PP. ESTE É O APELO DO PCP.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Direcção da Organização Regional de Lisboa

